



No “Fique em Dia”, falamos do reajuste anual das suplementações em manutenção e sobre as recentes alterações na legislação do regime fechado de previdência complementar.

O programa de educação previdenciária aborda o Balanço Consolidado de 2010 – que integra o Relatório Anual recentemente enviado a todos os participantes.

Reajuste anual das suplementações

Como ocorre anualmente, as suplementações em manutenção foram reajustadas, no mês de maio, em 6,30%. Nos termos do Regulamento do plano de benefícios, o reajuste teve como base a variação do INPC no período de maio de 2010 a abril de 2011, e foi aplicada de forma proporcional aos benefícios iniciados depois da data-base de 2010 (a partir de junho/2010).

FIQUE ATENTO

Participantes Optantes (em Autopatrocínio) e **Vinculados** (em Benefício Proporcional Diferido)

Desde abril, os pagamentos das contribuições administrativas devidas pelos Participantes Optantes e Vinculados passaram a vencer no último dia útil de cada mês.

Compartilhe as informações da FAF com a sua família.



FIQUE EM DIA

Previdência complementar mais simples e transparente

Nos meses de março e abril, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovaram alterações de algumas normas aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar. Uma delas refere-se aos demonstrativos anuais, cujos textos foram aperfeiçoados para permitir o adequado fechamento das demonstrações contábeis do exercício de 2010. Além disso, o prazo para envio das demonstrações contábeis à Previc foi prorrogado para 30 de abril e a data-limite para encaminhamento do Relatório Anual a todos os participantes também foi adiada para o final de maio (confira a seção Educação Previdenciária deste informativo).

Outras medidas adotadas visam ainda simplificar procedimentos e desonerar as entidades. Entre elas, está a redução do número de exigências para obtenção da prévia aprovação do órgão fiscalizador para alterações de estatutos, de regulamentos de planos de benefícios e de convênios firmados para a adesão de novos patrocinadores. Isso permitirá economizar gastos com futuras despesas para a obtenção dessas autorizações e dará maior transparência, pois essas medidas reforçam a necessidade de comunicação aos participantes de todas as alterações promovidas.

Além disso, a periodicidade de envio dos balanços e dos Demonstrativos de Investimentos para a Previc passou de mensal a trimestral a partir de abril de 2011.

Relatório Anual de 2010 é disponibilizado



O Relatório Anual de 2010 foi encaminhado a todos os participantes juntamente com este informativo. Ele é composto pelo Relatório da Diretoria, Demonstrações Financeiras e pareceres da Auditoria Independente e dos órgãos competentes da FAF, Parecer Atuarial do Plano de Benefícios, relatórios contendo resumos do Demonstrativo de Investimentos, das Despesas Administrativas e da Política de Investimentos para 2011/2015.

Como uma forma transparente de propiciar aos participantes maior familiaridade com o tema e, portanto, melhor entendimento das informações recebidas – fator fundamental para que o participante se sinta mais seguro em relação ao plano de benefícios –, fazemos alguns comentários específicos sobre o Balanço Patrimonial Consolidado posicionado em 31 de dezembro de 2010. Este é um demonstrativo que permite uma visão geral da situação econômico-financeira e atuarial do plano de benefícios. Confira a seguir:

O Balanço possui duas colunas, denominadas **Ativo** e **Passivo**, cujos valores estão registrados em **reais mil**. O **Ativo** é composto pelos recursos (bens e direitos) pertencentes ao plano e totaliza R\$ 1.800.413. Está subdividido para demonstrar onde esses recursos estão aplicados. Assim:

No **Disponível** estão registradas as **disponibilidades** existentes na caixa da FAF e em contas bancárias, no total de R\$ 34.

No **Realizável** constam os registros dos recursos a receber e dos investimentos, e seu total, de R\$ 1.800.413, está dividido em Gestão Previdencial (valores a receber a título de contribuição previdencial), Gestão Administrativa (valores a receber a título de contribuição administrativa), e Investimentos (correspondendo aos recursos de que o plano dispõe para assegurar seus compromissos com os participantes). Os Investimentos são constituídos por ativos de várias modalidades: títulos públicos, ações, fundos de investimentos etc. – conforme mencionado no próprio balanço.

Já o **Permanente**, integrado pelo Imobilizado e Diferido, totaliza R\$ 137 e corresponde aos bens móveis e equipamentos diversos de propriedade da FAF.

Examinemos agora a segunda coluna – a do **Passivo**. Ela retrata a destinação dos valores que integram o **Ativo**, ou seja, registra as obrigações e os compromissos do plano de benefícios e está composta da seguinte forma:

O **Exigível Operacional** – que retrata as obrigações ou dívidas conhecidas e determinadas do plano para com terceiros – totaliza R\$ 4.111, divididos em Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos, de acordo com a natureza dos compromissos a que se referem.

O restante do **Passivo** é composto pelo Patrimônio Social e retrata as obrigações do plano com seus participantes. Assim, no Patrimônio Social estão contidas as Provisões Matemáticas, no valor de R\$ 1.585.070, que representam os recursos necessários para a cobertura dos benefícios atuais e futuros dos participantes.

Por isto mesmo, as provisões se dividem em Benefícios Concedidos (R\$ 704.373, reserva correspondente aos participantes em gozo de suplementação) e em Benefícios a Conceder (R\$ 880.697, reserva correspondente aos participantes ativos – em atividade na patrocinadora, em Autopatrocínio e em Benefício Proporcional Diferido).

O **Passivo** é composto, ainda, por Fundos no total de R\$ 57.046, divididos em Previdenciais (relativos a reservas para eventual revisão do plano de benefícios e outros compromissos previstos na nota técnica atuarial), Administrativos (voltados à administração do plano) e de Investimentos (valores para garantir a cobertura de empréstimos a participantes).

Os valores constantes do item Equilíbrio Técnico (Superávit Técnico Acumulado) evidenciam a situação do plano, resultante da comparação entre o Ativo Líquido (Ativo menos Exigível Operacional) e o Passivo Atuarial (Resultado da Soma das Provisões Matemáticas e dos Fundos).

Desse modo, de acordo com o Balanço Consolidado, verifica-se que o Equilíbrio Técnico registra um superávit acumulado de R\$ 154.357 no exercício de 2010.



>> Para lembrar, segue uma pergunta referente à edição 9 do Informativo FAF:

QUAL O ÓRGÃO DA FAF QUE APROVA ANUALMENTE AS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA?

Resposta: Conselho Deliberativo.

As matérias publicadas neste boletim são exclusivamente informativas, não gerando qualquer espécie de direito ou mesmo obrigação por parte da FAF.

Informativo FAF é uma publicação da Fundação "Atílio Francisco Xavier Fontana". Rua Fortunato Ferraz, 616, Vila Anastácio, São Paulo (SP), CEP 05093-000. Tel. 11 2113-3888. Atendimento ao associado: 0800 702-4422. **Diretoria Executiva:** Darci Luiz Primo – Diretor Superintendente; Flávia Thais Fontana Gemignani – Diretora Administrativa e de Seguridade; Hugo Saito – Diretor de Investimentos. **Elaboração:** Palavra. Oficina de Textos. Tel. 11 3034-0007. **Jornalista responsável:** Beth Leites (MTB 20.273). **Diagramação:** Luciane Ramos. **Impressão:** Fabrator Indústria Gráfica Ltda. **Tiragem:** 17.000 exemplares.